

ANÁLISE DE CRESCIMENTO DO PREÇO DO MARACUJÁ NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL (2014–2024)

ANALYSIS OF PASSION FRUIT PRICE GROWTH IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL (2014–2024)

Paulo Gabriel dos Santos Pires¹

João Eduardo Pereira Cardoso²

Cinthia Mota Veiga³

Marcos Fernandes dos Santos Farias⁴

Natalia Isabelle Santos Maciel⁵

Ingrid Melissa do Amaral Araújo⁶

Jéssica Mayla Reis Serra⁷

Área Temática 6 : Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos

Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

A fruticultura amazônica configura-se como uma alternativa estratégica para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento socioeconômico do Pará, destacando-se pela diversidade de espécies como açaí, cupuaçu e bacuri, já consolidadas em cadeias produtivas regionais. Nesse contexto, o maracujá (*Passiflora edulis*) surge como uma cultura promissora, ainda que com participação limitada na produção nacional (Costa et al, 2017).

Trata-se de uma fruta tropical de alto valor comercial, amplamente utilizada pelas indústrias alimentícia, fitoterápica e cosmética. Sua boa adaptação ao clima quente e úmido da Amazônia, aliada ao ciclo curto e ao alto rendimento, favorece o cultivo em pequenas propriedades. No entanto, fatores como a ausência de cultivares adaptadas, falhas no manejo e a desorganização da cadeia produtiva comprometem a expansão da cultura no estado (Nascimento; Gatti, 2023).

Adicionalmente, a comercialização do maracujá é influenciada por fortes oscilações sazonais, com variações significativas de preços entre os períodos de safra e entressafra,

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia; pg932751@gmail.com

² Universidade Federal Rural da Amazônia; joaoeduardo1011ha@gmail.com

³ Universidade Federal Rural da Amazônia; veigacinthia367@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural da Amazônia; marcosfarias@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal Rural da Amazônia; nmaciell122@gmail.com

⁶ Universidade Federal Rural da Amazônia; amaralingrid739@gmail.com

⁷ Universidade Federal Rural da Amazônia; jessicamayla2022@gmail.com

impactando diretamente a renda do produtor (Nascimento; Gatti, 2019). Compreender essa dinâmica é essencial para orientar estratégias de produção e políticas públicas.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a evolução dos preços do maracujá no estado do Pará entre os anos de 2014 e 2024, com base em dados da CEASA-PA, visando compreender os fatores que influenciam a sua sazonalidade e comportamento de mercado.

2. Metodologia

Para esta pesquisa utilizou séries temporais para analisar a evolução dos preços da cultura do maracujá entre 2014 e 2024. Os dados de preços no atacado foram obtidos na sede regional da CEASA-Pará, com informações complementares coletadas no banco de dados da instituição para o ano de 2024. Esses dados permitiram entender melhor o comportamento do mercado da fruta no estado.

Os preços mensais foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), conforme a metodologia de Mendes e Júnior (2007), possibilitando a análise dos preços reais ao longo do tempo. Os dados mensais foram analisados para identificar a tendência dos preços e calcular a média anual da cultura. Em seguida, foi aplicado o cálculo da média anual com correção monetária para obter o valor real por quilograma, o que é essencial para uma análise econômica mais precisa. A tendência foi estimada por um modelo linear usando o método dos mínimos quadrados, com auxílio do software Excel.

A estimativa de tendência seguiu o modelo linear por meio do ajustamento de mínimos quadrados por meio do software Excel 365 em que:

$$Pt = b \cdot t + a$$

Onde:

Pt: Preço do produto no tempo (anos)

b: Inclinação ou coeficiente angular

t: Tendência

a: Intercepto ou coeficiente linear

Em que (a):

$$A = Pt - b \cdot t$$

Em que (b)

$$\frac{\sum(Pt \cdot t) - (\sum Pt) \cdot (\sum t)}{n}$$

$$b = \frac{\sum(Pt \cdot t) - (\sum Pt) \cdot (\sum t)}{(\sum t^2) \cdot (\sum t)^2}$$

$$n$$

n

Para avaliar o crescimento da produção de maracujá no Pará, foram calculadas as taxas de variação ano a ano. Essa estimativa foi feita com um modelo de regressão linear, conforme

Saraiva *et al.*, (2024), que permite analisar a evolução de uma variável ao longo do tempo por meio da tendência. A fórmula usada está expressa na Equação a seguir:

$$Y_{it} = \alpha_i + biT + e$$

Em que:

Y_{it} = logaritmo natural da variável

α_i , no ano t ;

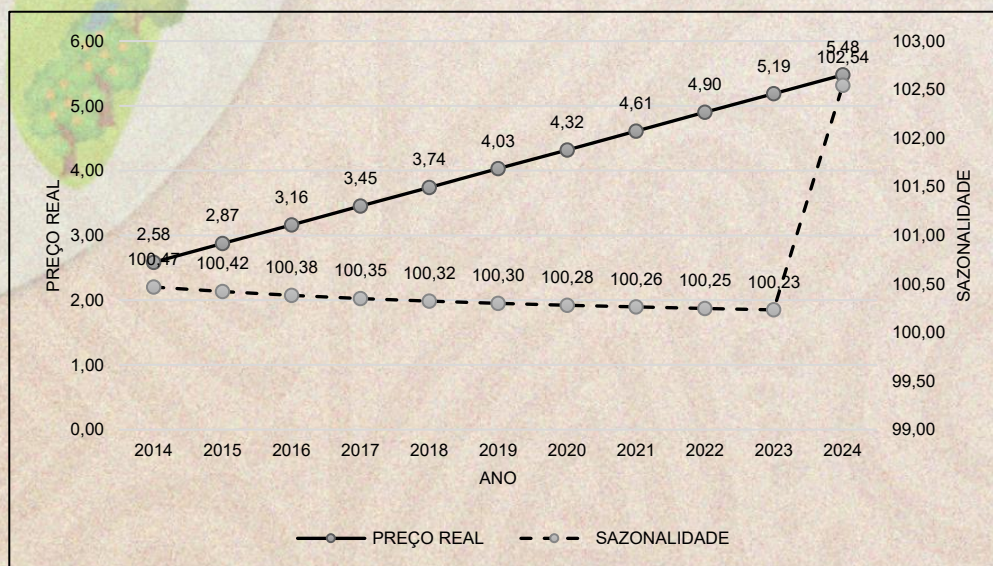
α_i = valor médio da variável i logaritimizada;

bi = logaritmo natural da taxa geométrica de crescimento $(1+i)$; "

3. Resultados/Discussões

A trajetória de crescimento contínuo do preço real do maracujá comercializado na CEASA-Pará entre 2014 e 2024, que passou de R\$ 2,58 em 2014 para R\$ 5,48 em 2024, pode ser explicada por uma combinação de fatores estruturais e de mercado. Essa elevação sustentada está associada, conforme apontam Nascimento e Gatti (2023), à baixa adoção de cultivares mais adaptados e à carência de assistência técnica entre os produtores da região, o que limita a oferta da fruta. Além disso, Bayma (2021) destaca que, embora a produção no Norte ainda seja restrita, o maracujá vem ganhando importância econômica para a agricultura regional, fator que contribui para manter os preços em níveis elevados.

Gráfico 1 – Evolução do preço real do Maracujá no Pará (2014–2024).



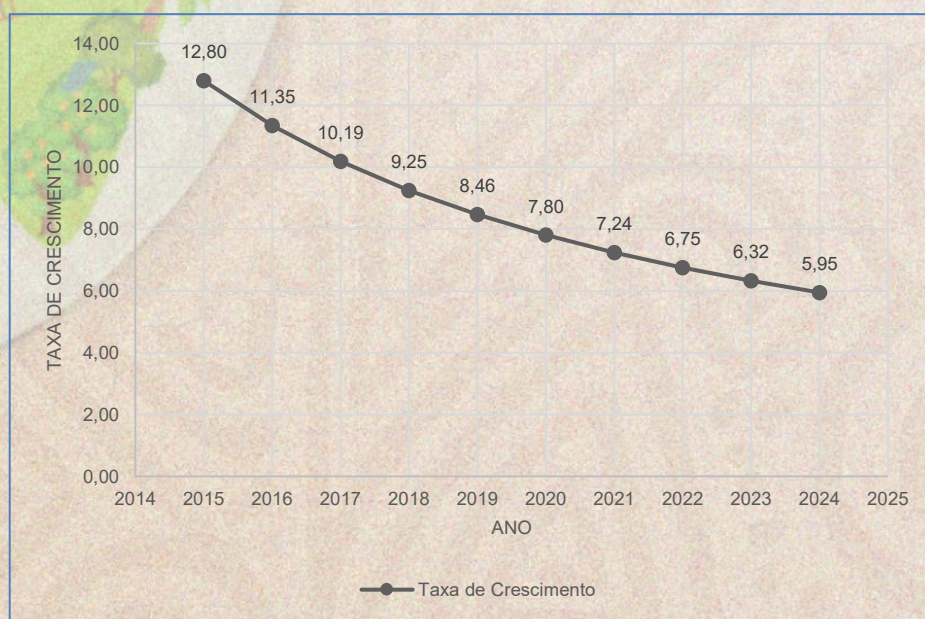
Fonte: CEASA/PA.

Esses fatores explicam porque, mesmo com pouca variação sazonal, os preços do maracujá continuaram subindo. O aumento está ligado à alta demanda e às limitações na produção, como o uso de poucas variedades adaptadas e a falta de apoio técnico aos produtores, conforme apontam Nascimento e Gatti (2023).

A análise da taxa de crescimento do preço do maracujá na CEASA-Pará entre 2014 e 2024 mostra um aumento contínuo, mas com ritmo cada vez menor. O maior crescimento ocorreu em 2015, com 12,80%, seguido por reduções graduais: 11,35% em 2016, 10,19% em 2017, 9,25% em 2018, 7,24% em 2021, 6,32% em 2023 e 5,95% em 2024. Apesar dessa desaceleração, os preços seguiram subindo ano após ano, sem queda.

Esse cenário reflete limitações na cadeia produtiva da fruta no Norte, como a falta de tecnologia e infraestrutura, conforme apontam Figueira et al. (2024), que destacam o baixo uso de práticas mais eficientes por pequenos produtores. Saraiva et al. (2024) também observam que esse tipo de desaceleração é comum em cadeias tropicais da região. Portanto, a desaceleração da taxa de crescimento não representa perda de valor, mas sim uma fase de transição para um estágio de amadurecimento da cadeia produtiva, ainda dependente de avanços tecnológicos e estruturais para consolidar sua estabilidade.

Gráfico 2 –Taxa de Crescimento Anual do Preço do Maracujá na CEASA-Pará (2014–2024)



Fonte: CEASA/PA.

4. Considerações Finais

A análise dos preços do maracujá no Pará entre 2014 e 2024 mostrou uma valorização contínua, mesmo com a taxa de crescimento desacelerando ao longo do tempo. Esse cenário reflete a alta demanda pela fruta e, ao mesmo tempo, limitações na produção, como pouca assistência técnica, uso restrito de cultivares adaptados e infraestrutura precária.

Assim relativa estabilidade da sazonalidade na maior parte do período sugere alguma melhora na regularidade da oferta, possivelmente ligada ao uso pontual de técnicas como irrigação e plantio escalonado. No entanto, o aumento da sazonalidade em 2024 mostra que o setor ainda enfrenta desafios com clima, pragas e logística. Assim, o maracujá tem potencial de crescimento no estado, mas precisa de mais investimento em tecnologia, capacitação e políticas públicas para garantir uma produção mais estável e competitiva.

5. Referências Bibliográficas

BAYMA, M. M. A. Importância econômica. In: ANDRADE, N. R. de C. *et al.* (ed.). *Cultura do maracujazeiro no Estado do Acre*. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2021. (Sistemas de produção, n. 10). Eletrônico. ISSN 1679-1134.

COSTA, M. R. T. da R.; HOMMA, A. K. O.; REBELLO, F. K.; SOUZA FILHO, A. P. da S.; FERNANDES, G. L. da C.; BALEIXE, W. Atividade agropecuária no Estado do Pará. 1. ed. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2017. 174 p. (Documentos / Embrapa Amazônia Oriental, ISSN 1983-0513).

FIGUEIRA, J. H. M.; CASTRO, A. P. Produtividade do maracujá amarelo (*Passiflora edulis*) em função do espaçamento em Manaus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 12., 2019, Manaus. Anais : Universidade Federal do Amazonas, 2019. Disponível em: <https://static.even3.com/anais/768360.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2025.

MENDES, J. T. G. Agronegócio: Uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NASCIMENTO, W. M. O.; GATTI, L. A. P. Produção e qualidade de frutos em genótipos de maracujazeiro-amarelo na microrregião de Belém-PA. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2023. 36 p. (Comunicado Técnico, 185).

SARAIVA, J. DOS S.; SOUZA DOS SANTOS, M. A.; CEZAR FERREIRA DE SOUZA, C.; HOMMA, A. K. O.; LÚCIA BAHIA LOPES, M.; LUIZ COSTA, N. . (2024). Fontes de Crescimento e Concentração Espacial das Principais Culturas no Estado do Pará. *Revista Em Agronegócio E Meio Ambiente*, 17(2), e10794. <https://doi.org/10.17765/2176-9168.2024v17n2e10794>.